



NOVEMBRO/DEZEMBRO 2022

SESSÃO ESPECIAL

11 NOVEMBRO (SEXTA) | 21:30 | IPDJ  
**UM QUADRO DO POLLOCK COM SANGUE**  
 RUI ANTÓNIO | PORTUGAL, 2020, 146'

A rotina de várias pessoas que têm em comum o gosto por corpos mortos. Negoceiam, transportam, enterram ou simplesmente guardam-nos em casa. Alguns deles são estranhos, os corpos e os vivos. O argumento do filme "Um Quadro do Pollock Com Sangue" resulta de um processo de escrita colaborativa. A história foi escrita por diferentes autores seguindo uma lógica semelhante ao jogo coletivo surrealista. A escrita começou pelo fim da história. Quando um autor recebeu o texto já produzido - composto por diversas sequências escritas por diversos autores - escreveu uma nova sequência fílmica que antecede os factos narrados até ao momento.

Parceria com o IPDJ no âmbito do Programa "As Sexas no IPDJ"

CINECLUBINHO

12 NOVEMBRO (SÁBADO) | 11:00 | IPDJ  
**O GAROTO**  
 CHARLES CHAPLIN | EUA, 1921, 52', M/6

Integrado na 2ª edição do MOCHILA - Festival de Teatro para Crianças e Jovens



Sede.  
 Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro  
 Horário.  
 Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30  
 Telefone.  
 289 827 627  
 E-mail.  
 cineclubefaro@gmail.com  
 Site.  
 cineclubefaro.pt  
 Bilheteira.  
 Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€

O FANTASMA DA LIBERDADE

03 NOV. / 21:30

LUIS BUÑUEL | FRANÇA / ITÁLIA, 1974, 104', M/12



Em Toledo ocupada pelas forças napoleónicas, um soldado abraça uma estátua feminina numa igreja. Depois, exige que se abra o caixão. A história é contada por um criado num jardim público, que prefere ler em vez de tomar conta das filhas dos patrões, os Foucault. À noite, o senhor Foucault sofre de insónias, o que o leva a consultar o médico no dia seguinte. A partir daí, a história bifurca-se sucessivamente, num encadeado de sequências surreais e personagens autónomas, que criticam a moralidade e a sociedade. Penúltimo filme de Buñuel, *O Fantasma da Liberdade* faz - tão admirável quanto subtilmente - uma síntese de toda a carreira deste cineasta único e ímpar.

10 NOV. / 21:30

MAMÃ KÜSTERS VAI PARA O CÉU

RAINER WERNER FASSBINDER | RFA, 1975, 120', M/12



Emma Küsters vive em Frankfurt, é casada e mãe de dois filhos. Quando recebem a notícia de que o senhor Küsters terá assassinado o director da fábrica onde trabalhava, suicidando-se de seguida, a vida familiar é devassada pela polícia e pelos jornalistas que querem escrever a sua versão dos factos. Sentindo-se abandonada pela família vai encontrar no casal Marianne e Karl Tillmann os ouvidos atentos de que precisa. Mas afinal, também eles querem explorar, de outra forma, o seu caso... É considerado o filme mais controverso e sarcástico de Fassbinder. Desde logo, por transformar um episódio de um crime sensacionalista num corajoso panfleto em que põe a nu todos os sucessivos aproveitamentos.

17 NOV. / 21:30

O TRIÂNGULO DA TRISTEZA

RUBEN ÖSTLUND | SE / FR / GB / DE / TR / GR, 2022, 147', M/12



Carl e Yaya são modelos e influenciadores digitais. Quando são convidados para fazer uma viagem num cruzeiro de luxo, veem-se misturados com gente rica e extravagante. Entre os companheiros de viagem está um oligarca russo, um traficante de armas inglês e o capitão da embarcação, comunista e alcoólico. O cenário é ideal para publicações nas redes sociais [...]. Mas tudo se complica quando uma grande tempestade faz o barco afundar-se, arrastando os poucos sobreviventes para uma ilha deserta. E quando se dão conta de que a única pessoa que se sabe desenvencilhar naquele lugar inóspito é uma empregada da limpeza, a hierarquia do grupo inverte-se. PÚBLICO

24 NOV. / 21:30

COMÍCIOS DE AMOR

PIER PAOLO PASOLINI | ITÁLIA, 1964, 92'



Pasolini veste o uniforme de cineasta de guerrilha, saindo à rua de microfone na mão, para falar de sexo com os seus compatriotas. Profundamente interessado pelo tempo em que vivia, Pasolini deu com *Comizi d'Amore* um exemplo notável do que se chamava na época "cinema-verdade". Trata-se de um inquérito sobre a sexualidade, que o levou de norte ao sul de Itália com o propósito de interrogar intelectuais, operários, camponeses, soldados, burgueses, jovens, velhos, crianças, homens e mulheres, num filme realizado no limiar da grande revolução sexual dos anos 60. Objecto documental inusitado de um criador eternamente apostado em desafiar os limites e convenções do cinema.

01 DEZ. / 17:00

A MÃE E A PUTA

JEAN EUSTACHE | FRANÇA, 1973, 202', M/16



*A Mãe e a Puta* é uma variação do clássico triângulo amoroso: Alexandre é um jovem ocioso, mas sempre ocupado, que deambula pelos cafés, vive no pequeno apartamento de Marie e inicia uma ligação amorosa com Veronika, enfermeira no hospital Laenec. E aí começa uma espécie de *ménage à trois* que, entre sentimentos e pulsões fortes, acaba por se tornar tensa e insustentável. *A Mãe e a Puta* é um dos filmes mais venerados e mais citados da história do cinema. Muitos cineastas contemporâneos afirmam que foi para eles um dos filmes mais marcantes - desde Olivier Assayas, a Jim Jarmusch, Jane Campion, Harmony Korine ou Gaspard Noé. Em resumo: uma obra-prima absoluta.

08 DEZ. / 17:00

FOGO FÁTUO

JOÃO PEDRO RODRIGUES | PORTUGAL / FRANÇA, 2022, 67', M/16



2069, ano talvez erótico - logo veremos - mas fatídico para um rei sem coroa. No seu leito de morte, uma canção antiga fá-lo recordar árvores; um pinhal ardido e o tempo em que o desejo de ser bombeiro para libertar Portugal do flagelo dos incêndios, foi também o despotar de outro desejo. Então príncipe, Alfredo encontra Afonso. Com diferentes origens e diferentes cores de pele, encontram-se, socorrem-se e o léxico do abuso fica farrusco de desejo. Mas a exposição pública e as suas expectativas interpõem-se e Alfredo abraça um outro estado de prontidão para uma realidade improvável. Seleção Oficial - Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes 2022.

15 DEZ. / 21:30

LOBO E CÃO

CLÁUDIA VAREJÃO | PORTUGAL, 2022, 111', M/14



Ana nasceu em São Miguel, uma ilha no meio do Oceano Atlântico marcada pela religião e tradições. É a filha do meio de três irmãos. Vivem com a mãe e com a avó. Ana percebeu cedo que as raparigas têm tarefas distintas das dos rapazes. Através da sua amizade com Luís, o seu melhor amigo que gosta tanto de vestidos como de calças, Ana questiona o mundo que lhe foi prometido. Quando a sua amiga Cloé chega do Canadá, trazendo consigo os dias brilhantes da juventude, Ana embarca numa viagem que a levará a atravessar a linha do seu horizonte. *Lobo e Cão* é uma ode encantada à comunidade *queer* da ilha onde o brilho crepuscular atravessa o imenso Oceano Atlântico.